

As Ciências Biológicas e da Saúde e seus Parâmetros

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Christiane Trevisan Slivinski

(Organizadora)

As Ciências Biológicas e da Saúde e seus Parâmetros

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde e seus parâmetros [recurso eletrônico] / Organizadora Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (As ciências biológicas e da saúde e seus parâmetros; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-73-4

DOI 10.22533/at.ed. 734180511

1. Ciências biológicas. 2. Saúde. I. Slivinski. Christiane Trevisan.

CDD 620.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Biológicas estão relacionadas a todo estudo que envolve os seres vivos, sejam eles micro-organismos, animais ou vegetais, bem como a maneira com que estes seres se relacionam entre si e com o ambiente. Quando se fala em Ciências da Saúde faz-se menção a toda área e estudo relacionada a vida, saúde e doença. Neste sentido, fazem parte das Ciências Biológicas e Saúde áreas como Biologia, Biomedicina, Ciências do Esporte, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva, Terapia Ocupacional, Zootecnia, entre outras.

A preservação do meio ambiente, a manutenção da vida e a saúde dos indivíduos é foco principal dos estudos relacionados as Ciências Biológicas, onde pode-se navegar por um campo bem abrangente de pesquisas que vai desde aspectos moleculares da composição química dos organismos vivos até termos médicos utilizados para compreensão de determinadas patologias.

Neste ebook é possível observar essa grande diversidade que envolve os aspectos da vida. A preocupação de profissionais e pesquisadores das grandes academias em investigar formas de viver em equilíbrio com o meio ambiente, bem como aproveitando da melhor forma possível os benefícios ofertados pelos seres vivos.

Inicialmente são apresentados artigos que discutem os cuidados de enfermagem com os seres humanos, desde acidentes com animais peçonhentos, cuidados com a dengue, preenchimento de prontuários, cuidados com a higiene, atendimento de urgência e emergência e primeiros socorros, doenças sexualmente transmissíveis e hemodiálise.

Em seguida são apresentados alguns estudos relacionados a intoxicação com drogas e álcool, bem como aspectos envolvendo a farmacologia. Caracterização bioquímica de enzimas e sua relação com infarto, insegurança alimentar e obesidade infantil.

Ainda podem ser observados artigos que relatam sobre aspectos antimicrobianos e antioxidantes de vegetais e micro-organismos. Presença de fungos plantas. Caracterização do solo e frutas. Doenças em plantas. E para terminar, você irá observar algumas discussões envolvendo a fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças, os benefícios da caminhada, além de tratamentos estéticos para o controle de estrias.

Christiane Trevisan Slivinski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM CRIANÇAS REGISTRADOS EM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA	
<i>Camila Cristiane Formaggi Sales</i>	
<i>Rubian Hellen Alves Teixeira</i>	
<i>Karen Matsuike Gonçalves</i>	
<i>Robson Senna de Andrade Alves</i>	
<i>Beatriz Ferreira Martins</i>	
<i>Magda Lúcia Félix de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DE ABREVIATURAS UTILIZADAS EM UM HOSPITAL DOS CAMPOS GERAIS	
<i>Bianca Machado Cruz Shibukawa</i>	
<i>Ketry Joyara Laranjeira Barizon</i>	
<i>Diego Raone Ferreira</i>	
<i>Rafaela Bramatti Silva</i>	
<i>Andre Estevam Jaques</i>	
<i>Ieda Harumi Higashashi</i>	
CAPÍTULO 3	18
CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS EM MUNICÍPIO DO NOROESTE PARANAENSE	
<i>Willian Augusto de Melo</i>	
<i>Maria Antonia Ramos Costa</i>	
<i>Heloá Costa Borim Christinelli</i>	
<i>Tereza Maria Mageroska Vieira</i>	
<i>Elen Ferraz Teston</i>	
CAPÍTULO 4	29
DA TRAGÉDIA DO PASSADO À FARSA DO PRESENTE: O DISCURSO SOBRE A HIGIENE QUE ESCAPA À VISTA	
<i>Graziele Adrieli Rodrigues Pires</i>	
<i>Ketelin Cristine Santos Ripke</i>	
<i>Lilian Denise Mai</i>	
<i>Roselania Francisconi Borges</i>	
<i>Heloise Beatriz Quesada</i>	
CAPÍTULO 5	42
IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
<i>Emilli Karine Marcomini</i>	
<i>Elisandra de Jesus Sangalli Martins</i>	
<i>Neusa Viana Lopes</i>	
<i>Nanci Verginia Kuster de Paula</i>	
<i>Barbara Andreo dos Santos</i>	
CAPÍTULO 6	48
O INTERESSE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PELA ÁREA DE EMERGÊNCIA	
<i>Andressa Araujo Silva</i>	
<i>Juliana Helena Montezeli</i>	
<i>Fernanda Pâmela Machado</i>	
<i>Andréia Bendine Gastaldi</i>	
<i>Eleine Aparecida Penha Martins</i>	
<i>Aline Franco da Rocha</i>	

CAPÍTULO 7 61

INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE: EPIDEMIOLOGIA, VIROLOGIA MOLECULAR E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Carmem Gabriela Gomes de Figueiredo

Luciane Alves Coutinho

Marizilda Barbosa da Silva

Claudenice Rodrigues do Nascimento

CAPÍTULO 8 79

PRIMEIROS SOCORROS COMO TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ESCOLARES

Paula Vidal Ortiz de Oliveira

Fabiana Martins Ferreira

Célia Maria Gomes Labegalini

Márcia Glaciela da Cruz Scardoelli

Raquel Cristina Luis Mincoff

CAPÍTULO 9 90

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Willian Augusto de Melo

Maria Antonia Ramos Costa

Felipe Gutierre Moreira

Geosmar Martins de Oliveira

Dandara Novakowski Spigolon

CAPÍTULO 10 102

ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA INTOXICADA: DADOS DE UM PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR AO INTOXICADO

Camila Cristiane Formaggi Sales

Tuanny Kitagawa

Mirella Machado Ortiz

Paulo Vítor Vicente Rosado

Ohana Panatto Rosa

Martina Mesquita Tonon

Bruno Toso Andujar

Jéssica Torquetti Heberle

Jéssica Sanches da Silva

Magda Lúcia Félix de Oliveira

CAPÍTULO 11 109

MODELO DE CRENÇAS EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES INFANTIS

Marcia Regina Jupi Guedes

Magda Lúcia Felix de Oliveira

CAPÍTULO 12 118

MULHERES INTOXICADAS PELO USO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ESTUDO EM CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

Sônia Regina Marangoni

Erica Gomes Almeida

Aroldo Gavioli

Ohana Panatto Rosa

Magda Lúcia Félix Oliveira

CAPÍTULO 13 131

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES

Camila Cristiane Formaggi Sales

William Campo Meschial

Paola Kallyanna Guarneri Carvalho de Lima

Patrícia Suguyama

*Rosângela Christophoro
Marcia Regina Jupi Guedes
Magda Lúcia Félix de Oliveira*

CAPÍTULO 14..... 138

SOLUBILIDADE DE BLENDAS DE SERICINA/ÁLCOOL POLIVINÍLICO UTILIZADOS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS

*Patrícia Dias Gamero
Fernando Reinoldo Scremin
Paulo Rodrigo Stival Bittencourt*

CAPÍTULO 15..... 143

ADOLESCENTES ESCOLARES DA REDE PRIVADA: PREVALÊNCIA DE SOBREPESO, OBESIDADE E SUAS ASSOCIAÇÕES

*Drielly Lima Valle Folha Salvador
Milaine Aparecida Pichitelli
Carlos Alexandre Molena Fernandes*

CAPÍTULO 16..... 155

ANÁLISE DA DOSAGEM BIOQUÍMICA DE ENZIMAS CARDÍACAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE MARINGÁ-PR

*Rhana Carla Ruziska Tondato
Carlos Eduardo Benevento*

CAPÍTULO 17 166

IDENTIFICAÇÃO DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES E PESQUISA DE GENES DE VIRULÊNCIA DE E. COLI EM QUEIJOS MINAS INSPECIONADOS E ARTESANAIS

*Anna Carolina Leonelli Pires de Campos
Juan Josué Puño Sarmiento
Leonardo Pinto Medeiros
Marcela Spinelli Flores de Túlio
Gerson Nakazato
Renata Katsuko Takayama Kobayashi
Eder Paulo Fagan*

CAPÍTULO 18.....174

IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL LIPOLÍTICO DE LINHAGENS DE ASPERGILLUS NIGER

*Daniele Sartori
Mickely Liuti Dealis
Thainá Maria Mendes Nunes
Rayane Alves dos Santos
Fabiana Guillen Moreira Gasparin
Cristiani Baldo
Marta Hiromi Taniwaki
Maria Helena Pelegrinelli Fungaro*

SOBRE A ORGANIZADORA 181

IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Emilli Karine Marcomini

Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Paranaense, Umuarama-PR.

Elisandra de Jesus Sangalli Martins

Enfermeira Responsável Técnica do Escritório de Qualidade, Universidade Paranaense, Umuarama-PR.

Neusa Viana Lopes

Enfermeira Responsável Técnica do Pronto Atendimento Ambulatorial de Enfermagem, Universidade Paranaense, Umuarama-PR.

Nanci Verginia Kuster de Paula

Mestre e Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Paranaense, Umuarama-PR.

Barbara Andreo dos Santos

Doutora, Mestre e Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Paranaense, Umuarama-PR.

RESUMO: Frente às constantes mudanças na educação do ensino superior, destaca-se a importância da implantação de novos métodos de ensino-aprendizagem, como a simulação nas habilidades de urgência e emergência. O objetivo desse estudo foi buscar na literatura estudos que evidenciam a importância da simulação realística para o ensino de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras-

chave: “Simulação” and “Educação em Saúde” and “Atendimento de Urgência” or “Atendimento de Emergência”. Os artigos foram selecionados pelo ano de publicação (2012-2017) e idioma (português). Foram encontrados 463 (56,25%) resultados no Scielo; 161 (19,56%) no Lilacs; e 199 (24,17%) no Google acadêmico, após seleção dos estudos, compuseram a amostra um total de 8 artigos. Os artigos evidenciaram que a simulação permite ao estudante um aprimoramento que pratique sua atuação previamente, podendo cometer erros em ambientes simulados e, por meio do *debriefing*, reformular sua conduta com êxito. A experiência da simulação promove aumento da confiança e maior engajamento do acadêmico em relação à sua conduta, decorrente da vivência de diversas situações em um cenário previamente programado. Embora o uso da simulação seja muito relevante nos cursos da área da saúde, existe um maior número de estudos que relacionam a simulação realística em urgência e emergência na área médica. Portanto, novos estudos precisam ser realizados para se obter uma amostra significativa quanto ao impacto desta metodologia no aprendizado dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Atendimento de Urgência; Atendimento de Emergência; Simulação.

ABSTRACT: Faced with the constant changes in higher education, the importance of the implementation of new teaching-learning methods, such as simulation in emergency and emergency skills, is highlighted. The objective of this study was to search the literature for studies that highlight the importance of realistic simulation for emergency and emergency teaching. It is a narrative review of the literature, in the databases Lilacs, Scielo and Google Scholar, using the keywords: " Simulation " and " Health Education " and " Emergency Care " or " Emergency". Articles were selected by year of publication (2012-2017) and language (Portuguese). We found 463 (56.25%) results in Scielo; 161 (19.56%) in Lilacs; and 199 (24.17%) in Google academic, after selecting the studies, composed a total of 8 articles. The articles showed that the simulation allows the student an improvement that practices their performance previously, being able to make mistakes in simulated environments and, through debriefing, reformulate their conduct successfully. The experience of the simulation promotes an increase of confidence and greater commitment of the academic in relation to their conduct, resulting from the experience of several situations in a previously scheduled scenario. Although the use of simulation is very relevant in health care courses, there is a greater number of studies that relate realistic simulation in emergency and emergency in the medical area. Therefore, new studies need to be performed to obtain a significant sample regarding the impact of this methodology on student learning.

KEYWORDS: Health Education; Urgent Care; Emergency Response; Simulation.

1 | INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm buscado substituir seus métodos de ensino tradicionais, trazendo a realidade mais próxima do acadêmico, desta maneira, o emprego de metodologias ativas como a simulação, é fundamental para se obter resultados significativos de aprendizado, especialmente nas áreas da saúde (TOBASE et al., 2012).

Especificamente, a área de urgência e emergência necessita constantemente de profissionais ágeis e competentes, que sejam capazes de estabelecer cuidados de saúde em meio à necessidade de agilidade no atendimento (UFMA, 2015). O que enfatiza a importância da simulação realística enquanto ferramenta metodológica de ensino.

Os departamentos de emergência são ambientes que priorizam a agilidade no atendimento, com o desenvolvimento de uma assistência segura, deste modo, Silva et al. (2014), elucida a importância de uma equipe qualificada com capacidade técnico-científica de tomar decisões assertivas em meio as complexidades existentes.

Figueiredo (2014) evidencia a necessidade de refletir sobre o ensino oferecido aos estudantes, haja vista, a necessidade de formar profissionais capazes de atender aos cuidados da população, com habilidades técnicas e raciocínio clínico eficaz. Neste sentido, é importante ressaltar, que as simulações devem envolver a assistência direta

aos pacientes nas situações de urgência e emergência (FRAGA; PEREIRA JUNIOR; FONTES, 2016). Desta forma, obtém-se aprendizado de maneira segura sem quaisquer riscos ao paciente e, ao mesmo tempo, exercitam a prática de habilidades e agilidades, fatores fundamentais neste vasto campo da saúde.

Frente às constantes mudanças na educação do ensino superior, destaca-se a importância da implantação de novos métodos de ensino-aprendizagem, como a simulação nas habilidades de urgência e emergência. Desta forma, evidencia-se a importância desta pesquisa, pois situações de urgência e emergência requerem intervenções médicas imediatas, de forma objetiva e eficaz, reduzindo possíveis sequelas e aumentando a sobrevivência das vítimas, tornando-se relevante o treinamento de práticas de urgência e emergência em cenários seguros e próximos a realidade. A pesquisa tem por objetivo buscar na literatura estudos que evidenciam a importância da simulação realística para o ensino de urgência e emergência.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa, que é um dos tipos de revisão da literatura. Optou-se em utilizar esta metodologia, pois possibilita o acesso a experiências de outros autores que já pesquisaram sobre o tema (RUIZ, 1992). A revisão narrativa é adequada para fundamentar artigos, dissertações ou trabalhos de conclusão de curso, apresenta uma temática mais aberta; não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente (SANTOS et al., 2016). A pesquisa foi desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa em Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR; a busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.

Utilizou-se para a pesquisa as seguintes palavras-chave: “Simulação” and “Educação em Saúde” and “Atendimento de Urgência” or “Atendimento de Emergência”, em busca de um maior número de estudos sobre o referido tema. As palavras-chave foram definidas de acordo com a validação dos descritores em ciências da saúde – DeCS. Os artigos foram selecionados pelo ano de publicação (2012-2017) e idioma (português). Mediante uma breve leitura do conteúdo, os resultados encontrados foram selecionados pela sua abordagem em relação à temática. Ao finalizar a pesquisa em cada base, as referências repetidas foram excluídas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 463 (56,25%) resultados no Scielo, 161 (19,56%) no Lilacs e 199 (24,17%) no Google acadêmico, utilizando os descritores supracitados. Após seleção dos estudos, compuseram a amostra um total de 8 artigos.

Um dos grandes problemas enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é a superlotação nos serviços de emergência e, na maioria das vezes, os profissionais não estão aptos para exercer sua função adequadamente (UFMA, 2015). A Resolução 1.451/95 define urgência como sendo a ocorrência imprevista de agravo a saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata; e emergência como uma situação grave a saúde, implicando em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo tratamento médico imediato.

O Ministério da Saúde afirma que o ensino de urgências e emergências nas IES tem sido pouco empregado (TOBASE et al., 2012). Em relação à área médica, muitas instituições não possuem atividades ou projetos que permitam treinamento de atendimento nos primeiros anos do curso de graduação (FRAGA; PEREIRA JUNIOR; FONTES, 2016). Desta forma, a simulação é uma ferramenta importante na formação dos estudantes da área da saúde, sendo capaz de promover integração entre a teoria e prática e, pensamento crítico e reflexivo nos futuros profissionais. A simulação como metodologia de ensino em saúde contribui de forma significativa para a formação de profissionais mais qualificados para o enfrentamento dos problemas de saúde nos quais estejam inseridos.

Diante disso, Fraga; Pereira Junior e Fontes (2016) evidenciam a necessidade de uma reestruturação na grade curricular de médicos, proporcionando o desenvolvendo de atividades com simulações em cenários que permitem elucidar a realidade destas práticas de saúde. Na odontologia, o estudo de Hanna et al. (2014) comprova que os cirurgiões dentistas não estão preparados para atender um caso de urgência/emergência médica no consultório. Na enfermagem, tem-se avaliado muitas práticas utilizando a simulação realística (FIGUEIREDO, 2014; SILVA et al., 2014). Todavia, quanto à urgência e emergência observam-se poucos estudos na literatura.

Deve-se, portanto, refletir sobre o ensino dos profissionais da área da saúde, tendo por base que é necessário um preparo significativo para agir em situações de emergência bem como a um atendimento básico de suporte à vida (FRAGA; PEREIRA JUNIOR; FONTES, 2016). Cabe ressaltar que a utilização da simulação realística em IES é extremamente recente no Brasil, especialmente as que se referem à de alta fidelidade, onde se exige um investimento financeiro alto para a aquisição de estrutura e materiais (BRANDAO; COLLARES; MARIN, 2014). Sabe-se que a prática de habilidades tem campo restrito junto ao paciente, neste caso, o emprego de um laboratório de simulação traz o aprendizado mais próximo da realidade, além de habilidades de rapidez e eficiência no atendimento (FIGUEIREDO, 2014).

Tendo por base a importância da simulação, Guedes et al. (2017) menciona uma

melhora no desempenho dos estudantes com o emprego da simulação realística, ressaltando a necessidade de práticas precoces de urgência e emergência durante a graduação. Tobase et al. (2012) afirmam que metodologias ativas no ensino da saúde proporcionam uma aprendizagem dinâmica ao mesmo tempo em que buscam atender aos princípios do SUS, quanto ao acesso universal, integral e equânime à população. Figueiredo (2014) pontua a simulação como veículo positivo para a redução de riscos adversos ao paciente, proporcionando segurança no atendimento. Silva et al. (2016) reforça quanto a possibilidade de rever os erros, permitindo ao participante avaliar uma retrospectiva da ação efetuada.

4 | CONCLUSÃO

A implantação de metodologias ativas no ensino-aprendizagem em cursos da área da saúde, tem se mostrado uma ferramenta essencial, visto que, proporcionam condições de aprendizagem sem oferecer riscos ao paciente e também ao próprio estudante. A simulação realística atua na formação de profissionais mais críticos e preparados para a atuação real, fatores imprescindíveis na área de urgência e emergência.

Esta pesquisa permitiu evidenciar a importância da simulação no treinamento de habilidades de urgência e emergência. Embora, seja muito relevante nos cursos da área da saúde, existe um maior número de estudos que relacionam a simulação realística em urgência e emergência na área médica. Portanto, novos estudos precisam ser realizados para se obter uma amostra significativa quanto ao impacto desta ferramenta no aprendizado dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRANDAO, C. F. S.; COLLARES, C. F.; MARIN, H. F. **A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina.** Scientia Medica, v. 24, n.02, p.187-192, 2014. Disponível em:<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/16189/11485>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução Conselho Federal de Medicina, nº 1451**, de 10 março 1995 [Internet]. São Paulo: CFM. Disponível em:<http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1995/1451_1995.htm>. Acesso em: 25 jun. 2017.

FIGUEIREDO, A. E. **Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico.** Revista Enfermagem UFSM, v.4, n.4, p.844-849, out./dez., 2014. Disponível em:<<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/11474/pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2017.

FRAGA, G. P; PEREIRA JUNIOR, G. A.; FONTES, C. E. R. **A situação do ensino de urgência e emergência nos cursos de graduação de medicina no Brasil e as recomendações para a matriz curricular.** 10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, Cap.3, p.41-56, 2016.Disponível em:<<http://abem-educmed.org.br/wp-content/uploads/2016/06/>

Projetos_ABEM_Diretrizes_Curriculares_Cap3.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2017.

GUEDES, M. H. C. et al. **Uso de simulação no ensino de urgência e emergência pré-hospitalar para discentes de medicina: Relato de experiência.** Revista de Saúde, v.8, n.1, p.08-14, Jan./Jun, 2017. Disponível em:<<http://editorauss.uss.br/index.php/RS/article/view/460/pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

HANNA, L. M. O. et al. **Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas diante da Urgência/ Emergência Médica.** Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Camaragibe, v.14, n.2, Abr./Jun. 2014. Disponível em:<http://revodontobvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-52102014000200013&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em: 04 jul. 2017.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** São Paulo (SP): Atlas, 1992.

SANTOS, A. L. M. et al. **Rede cegonha e o protagonismo ao gestar: uma revisão narrativa da literatura.** Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 17, n. 2, p. 319-329, 2016. Disponível em:<<http://www.periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumS/article/viewFile/2039/1885>>. Acesso em: 25 jun. 2017.

SILVA, A. C. et al. **Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória.** Revista da Escola de Enfermagem-USP, v.50, n.6, p.988-995, 2016. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n6/pt_0080-6234-reeusp-50-06-00990.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2017.

SILVA, D. S. et al. **A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência.** Rev. Eletrônica de Enfermagem, v.16, n.1, p.211-219, jan./mar, 2014. Disponível em:<<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/19615/16460>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

TOBASE, L. et al. **Ensino à distância na educação permanente em Urgência e Emergência.** Journal of Health Informatics, v. 4, p.125-129, dez. 2012. Disponível em:<<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/242/131>>. Acesso em 30 jun. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Redes de atenção à saúde: rede de urgência e emergência-RUE.** UNA-SUS/UFMA. São Luís, 2015. Disponível em:<https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/handle/ARES/2435/UNIDADE_4.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biosurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-73-4

